

MAIS LOJAS E RESTAURANTES

Expansão do Shopping Vitória vai abrir 2,3 mil empregos

NOVO CRESCIMENTO

	Área construída	ABL	Número de lojas	Número de salas	Estacionamento	Empregos	
COMO É	Shopping Vitória hoje	96.937 m ²	52.349 m ²	350	Zero	2,2 mil vagas	3,6 mil
COMO VAI FICAR	Ala Marina	50.813 m ²	13.230 m ²	77	84	700 vagas	1 mil
	SV + Ala Marina	147.750 m²	65.579 m²	427	84	2,9 mil vagas	4,6 mil




Fonte: Shopping Vitória

É o 5º e maior projeto de ampliação do centro de compras, que deve ser entregue em 2014

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

O Shopping Vitória anunciou ontem a sua quinta e maior expansão. Um investimento de R\$ 150 milhões que aumentará a atual área construída do empreendimento (96.937 metros quadrados) em mais de 50%. Em termos de área para lojistas, a chamada área bruta locável (ABL), serão mais 13.230 metros quadrados, passando de 52.349 metros quadrados para 65.579 metros, mantendo assim a condição de maior centro de compras do Estado. A expectativa é de que a nova área seja entregue no segundo semestre de 2014.

A nova expansão, batizada de Ala Marina, ficará num terreno de 8 mil metros quadrados que o Grupo Buaiç, majoritário no negócio, possui entre o

shopping e a baía de Vitória. É a primeira etapa de um projeto de 20 anos que o grupo tem para essa área – cerca de 40 mil metros quadrados – que margeia o centro comercial e vai até o monumento em homenagem à imigração italiana. Serão 1,3 mil vagas de emprego durante as obras e outras mil na operação.

“Essa é a resposta do Shopping Vitória ao acirramento da concorrência no mercado de shoppings aqui da Grande Vitória. Nos últimos anos, eu vinha sendo demandado quase que todos os dias sobre como responderíamos, agimos com serenidade e agora apresentamos um projeto que começou a ser pensado lá no ano de 2011. Fizemos pesquisas para chegarmos ao produto que o capixaba desejava e vamos entregá-lo”, assinalou Américo Buaiç Filho, presidente do Grupo Buaiç.

A Ala Marina, voltada para o público classe A, terá três âncoras, três megalos-

INVESTIMENTO

R\$ 150 milhões

É o volume de recursos que será demandado.

jas e outras 71 lojas menores. Desta forma, o Shopping Vitória alcançará 427 operações. A ideia é que o novo espaço fuja do padrão vigente hoje no mercado capixaba. “Não queremos mais do mesmo, vamos trabalhar para atrair marcas exclusivas e que essas lojas instalem-se num espaço diferenciado. Queremos menos lojas e mais qualidade”, assinalou Buaiç.

COMERCIALIZAÇÃO

O executivo confirmou a vinda da academia Bodytech e da churrascaria Porção, como A GAZETA havia adiantado na sexta-feira passada. “Nossas pes-

quisas mostraram que o capixaba queria um espaço voltado para o mar. Por isso optamos por expandir para esse terreno, uma academia de peso e restaurantes, entre eles uma churrascaria. Teremos outros cinco restaurantes, um pequeno mercado e uma delicatessen. Nossa praça de alimentação vai dobrar de tamanho”.

Além das lojas, a nova expansão abre espaço para as salas comerciais: serão 84 num espaço de 3,6 mil metros quadrados. Na média, as unidades terão 38 metros quadrados, mas é possível fazer lajes corporativas.

A comercialização das lojas e das salas ainda não foi iniciada porque o projeto ainda aguarda aprovação da prefeitura. A expectativa é de que a documentação saia ainda este ano. “Assim que o município der sinal verde iniciamos as obras e a comercialização. A partir disso aí são 18 meses de construção”.

Grupo também vai construir prédios

A quinta expansão do Shopping Vitória é apenas a primeira parte de um plano de longo prazo – 20 anos – que o Grupo Buaiç tem para a área de cerca de 40 mil metros quadrados que fica entre o centro comercial e o mar. O projeto, que já vem sendo analisado há alguns meses pelos técnicos da Prefeitura de Vitória, engloba, além desta e de futuras expansões do shopping, prédios comerciais, residenciais e corporativos.

A prefeitura irá apresentar o plano à população numa audiência pública a ser realizada na próxima terça-feira, no Hotel Golden Tulip Porto Vitória, às 19 horas.

Américo Buaiç, presidente do Grupo Buaiç e idealizador do plano, adianta que os 20 anos foram divididos em quatro

períodos de cinco, até 2033. “Nestes cinco primeiros anos, entre 2013 e 2018, queremos fazer esta expansão anunciada hoje (ontem) e talvez um empreendimento corporativo numa área de 8 mil metros quadrados ao lado do monumento dos imigrantes. Nosso projeto está todo lá na prefeitura, é transparente e todos saberão quando faremos o quê”.

Ele garante que todos os empreendimentos serão limitados em 32 metros de altura (10 pavimentos) e que a vista do Convento da Penha estará garantida de qualquer ângulo. “De fato precisamos discutir, trata-se de uma das últimas áreas livres da Ilha, mas eu, como empreendedor, preciso saber qual filosofia seguir. A nossa proposta é essa”, finalizou.